CONCURSO BEBÊ ALEITAMENTO MATERNO: OPERACIONALIZANDO A EAAB E AS DIRETRIZES DO GUIA ALIMENTAR NO MUNICÍPIO DE SÃO LUÍS – MA

Marta Raquel Alves Ferreira
Autora Principal – Nutricionista / Coordenadora de Alimentação e Nutrição / Secretaria Municipal de Saúde (SEMUS) – São Luís - MA E-mail: martaferreiranutri@gmail.com

Camila Cristina Silva Barreto Nogueira
Coautora – Enfermeira/ Superintendente de Ações em Saúde / Secretaria Municipal de Saúde (SEMUS) – São Luís - MA E-mail: enf.camilanogueira@gmail.com

Thais Saturnina Penha Campos
Coautora – Nutricionista / Secretaria Municipal de Saúde (SEMUS) – São Luís - MA E-mail: thaispenha27@gmail.com

Tágora Abreu Teles
Coautora – Nutricionista / Secretaria Municipal de Saúde (SEMUS) – São Luís - MA E-mail: tagora.abreu@gmail.com

Palavras-chave: Aleitamento Materno; Programas de Nutrição; Atenção Primária à Saúde.

Objeto da experiência e contexto: Este relato descreve a implementação do "Concurso Bebê Aleitamento Materno" em São Luís - Maranhão. A iniciativa foi estabelecida como uma ação de promoção da saúde alinhada à Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil (EAAB), buscando transformar o monitoramento do crescimento infantil em um espaço de educação em saúde e valorização do cuidado familiar, fundamentado no Guia Alimentar para Crianças Brasileiras Menores de 2 Anos. **Descrição da execução:** A experiência ocorre anualmente no município e envolve a coordenação de alimentação e nutrição, profissionais da Atenção Primária à Saúde e equipes de Saúde da Família, tendo como sujeitos os lactentes e seus respectivos núcleos familiares. A avaliação dos bebês baseia-se em indicadores de saúde pública e segurança alimentar: aleitamento materno exclusivo até o sexto mês e continuado até os dois anos, qualidade da introdução de alimentos *in natura*, exclusão de ultraprocessados, além do acompanhamento do estado nutricional por curvas de crescimento e atualização do Calendário Nacional de Vacinação. Durante o evento, realizam-se oficinas pedagógicas para os responsáveis e é ofertado um lanche prático demonstrativo com itens regionais e minimamente processados. Há também a entrega de troféus e enxovais para os vencedores e kits de higiene para todos os participantes como reforço positivo. **Resultados:** A estratégia fortaleceu o vínculo entre a comunidade e as Unidades Básicas de Saúde, gerando um aumento perceptível na

assiduidade das consultas de puericultura. Adicionalmente, observou-se uma melhora qualitativa na compreensão das mães sobre os riscos associados ao consumo de alimentos ultraprocessados. **Considerações finais:** O concurso demonstra que a aplicação das diretrizes federais de nutrição infantil ganha eficácia quando associada ao acolhimento e à celebração. Revela-se uma metodologia replicável que materializa as políticas públicas de segurança alimentar no cotidiano do Sistema Único de Saúde (SUS).